

---

**Artigo Original**

# Posicionamento em Prol da Autodesassedialidade Diária na Consolidação da Tenepes

Positioning on Behalf of Daily Self-intrusion-freeness in the Consolidation of Penta  
 Posicionamiento en Pro de la Auto-desasedialidad Diaria en la Consolidación de la Teneper

---

**Gabriel Lara\***

\* Técnico em Turismo. Graduando em Psicologia. Gerente Comercial. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

*gabriel\_laraw@hotmail.com*

---

**Palavras-chave**

Comprometimento  
 Priorização  
 Reciclagem

**Keywords**

Compromising  
 Prioritizing  
 Recycling

**Palabras-clave**

Compromiso  
 Priorización  
 Reciclaje

**Resumo:**

Este artigo busca divulgar a importância do posicionamento pessoal no desenvolvimento da autodesassedialidade diária dentro do processo de consolidação da tarefa energética pessoal, e propõe a aplicação de técnicas e condutas a serem analisadas, se for do interesse do experimentador, em prol da melhoria na tenepes. O objetivo do artigo é contribuir para as pesquisas sobre tenepes, através do laboratório pessoal do autor, visando ampliar o leque de possibilidades para os interessados em promover maior abrangência assistencial. O método utilizado conta com técnicas energéticas, anotações pessoais e produções gesconológicas durante o período de 12 meses, a partir do início da tenepes do autor. As vivências da tenepes relatadas no artigo trouxeram ao autor maior maturidade e autonomia no desenvolvimento de sua assistência.

**Abstract:**

This article looks for to publish the importance of personal positioning in the development of the daily self-intrusion-freelity inside of the personal energy task consolidation process, and it proposes the application of techniques and conducts to be analyzed, if the person experimenting is interested, on behalf of the improvement in penta. The objective of the article is to contribute for the researches on penta, through the author's personal laboratory, seeking to amplify the fan of possibilities for the interested parties in promoting larger assistential inclusion. The method used counts on energy techniques, personal annotations and consciential gestationological productions during the period of 12 months, starting from the beginning of the author's penta. The penta experiences told in the article brought to the author greater maturity and autonomy in the development of his assistance.

**Resumen:**

Este artículo busca divulgar la importancia del posicionamiento personal en el desarrollo de la auto-desasedialidad diaria dentro del proceso de consolidación de la tarea energética personal, y propone la aplicación de técnicas y conductas a ser analizadas, si fuere del interés del experimentador, en pro de la mejoría en la teneper. El objetivo del artículo es contribuir para las investigaciones sobre teneper, a través del laboratorio personal del autor, con vistas a ampliar el abanico de posibilidades para los interesados en promover mayor alcance asistencial. El método utilizado cuenta con técnicas energéticas, anotaciones personales y producciones gesconológicas durante el período de 12 meses, a partir del comienzo de la teneper del autor. Las vivencias de la teneper, relatadas en el artículo, trajeron al autor mayor madurez y autonomía en el desarrollo de la asistencia.

Artigo recebido em: 03.06.2015.

Aprovado para publicação em: 06.10.2015.

---

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O objetivo do presente artigo é contribuir para as pesquisas sobre tenepes, através do laboratório pessoal do autor.

**Ideia.** A ideia do trabalho surgiu da reflexão do autor sobre como começar a vivenciar na prática a condição do ser Desperto (desassediado permanente total), sem colocar expectativas para o futuro, praticando diariamente tais qualidades através de pequenas atitudes.

**Abordagem.** Aborda nuances e sutilezas do auto e heteroassédio capazes de demonstrar que o esforço traz resultados benéficos na autodesassedialidade diária, visando ampliar o leque de possibilidades para os interessados em promover maior abrangência assistencial.

**Motivação.** A motivação do autor em escrever este artigo é deixar registrada a importância da tarefa energética pessoal na vida de uma pessoa, quando bem aproveitada e, também, a melhoria da qualidade da manifestação da consciência quando posicionada frente à autodesassedialidade diária, procurando abranger em especial quatro públicos, na ordem de prioridade:

1. **Pré-tenepessistas:** todas as consciências já conhecedoras da tenepes e que estão planejando começar tal tarefa.

2. **Tenepessistas jejunos:** todas as consciências que recentemente começaram a tenepes e possuem dúvidas quanto ao seu desempenho na tarefa.

3. **Tenepessistas veteranos:** consciências com bastante tempo de tenepes, que visam qualificar a sua abrangência assistencial na consolidação da autodesassedialidade diária.

4. **Intermissivistas tenepessáveis:** consciências alunos de Curso Intermissivo, que estão pesquisando sobre o assunto com afinco para, quando ressoarem, conseguirem levar o empreendimento megaevolutivo da tenepes adiante.

**Estrutura.** O conteúdo do trabalho está distribuído nas seguintes sessões:

I. **Contextualização:** definição e histórico do tema e da pesquisa.

II. **Período de Consolidação, Mata-burros e Condutas Profiláticas:**

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

**Definição.** O posicionamento em prol da autodesassedialidade diária na consolidação da tenepes é a atitude prioritária da consciência lúcida quanto ao seu contexto evolutivo, ao buscar novo patamar assistencial na vivência diária dos autodesassédios, viabilizando melhor *performance* na tarefa energética pessoal.

**Sinonímia:** 1. Automitridatismo do tenepessista. 2. Desassedialidade diária pró-tenepes. 3. Posicionamento interassistencial cosmoético. 4. Homeostase holossomática diária.

**Antonímia:** 1. Autoassedialidade diária. 2. Intoxicação energética. 3. Falta de comprometimento tenepessístico.

**Infância.** A necessidade de ajudar os outros é algo que o autor entende que traz de outras vidas. O trabalho com assistência iniciou desde muito cedo na atual vida intrafísica e, com a maturidade e o acesso a ideias mais avançadas, foi sendo exigido maior posicionamento e maturidade assistencial.

**Início.** Com o início da tenepes fica evidente a necessidade de priorização e engajamento assistencial. É recomendável que se avalie qual é o melhor momento para começar uma tarefa de ponta igual a essa, evitando abandonar ou desistir da técnica. *Voltar para trás nem para pegar impulso* é o pensene que permeia esse trabalho.

**Contexto.** O autor, após ter passado por várias linhas de conhecimento, começou os estudos conscienciológicos em 2009 e, em 2011, tornou-se voluntário do IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia) na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com foco principal na docência conscienciológica, sabendo claramente que a tenepes era uma atividade ainda distante para a sua realidade naquela ocasião.

**Condição.** Tal contexto devia-se ao fato de não preencher, na época, vários pré-requisitos citados nas bibliografias, sendo que um dos mais sérios era a condição de não possuir base física própria, condição que o autor considerava essencial para o início da técnica. Ressalve-se que existem casos de tenepessistas que praticam a tenepes mesmo morando com os pais; cabe a cada leitor analisar a sua condição pessoal; cada caso é um caso.

**Preparação.** Durante o tempo em que o autor não poderia adentrar no campo da tenepes, que considera ser o mais avançado da assistência, se esforçou muito no trabalho com as energias começando com 20 estados vibracionais diários, e, depois, passando para 40. Além disso, teve a oportunidade de conviver com voluntários experientes do GPC Tenepes POA, que o auxiliaram muito no constructo do conhecimento tenepesístico.

**Posicionamento.** Há dois anos (Data-base: 2013), o autor vinha analisando as possibilidades para começar o empreendimento evolutivo da tenepes. Quando participou do Curso 40 Manobras Energéticas, curso da grade curricular da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI), realizou exercício energético no qual são definidos metas e objetivos e se posicionou junto aos amparadores para começar a tenepes. Ao se posicionar surgiu a pergunta: qual o mínimo necessário esse início?

**Perspectivas.** Sem perspectivas de começar a técnica por morar com o pai e os irmãos, e tendo em mente começar a tenepes, então precisaria adquirir residência própria.

**Procura.** Após ter se posicionado frente a interassistência mais séria, começou a procurar apartamentos, foi quando dois meses após ter começado essa busca um colega de voluntariado achou um apartamento em bairro afastado, em um condomínio novo. Prontamente, o autor se interessou, e logo os dois foram verificar o apartamento.

**Sincronicidades.** Chegando ao local proposto, várias sincronicidades ocorreram desde a entrada no condomínio. Lá o autor sentiu-se adentrando em uma comunex, com expansão da paraperceptibilidade; na porta de entrada do apartamento o autor identificou também a numeração representativa em sua vida – houve expansão da visão multidimensional e o número do endereço, que era significativo, ficou mais saliente.

**Sinalética.** Chegando ao apartamento de três quartos, o principal objetivo era procurar identificar onde ficaria o quarto da tenepes. Quando adentrou no local que seria futuramente o quarto da tenepes sentiu sinalética de amparador, seguida de banhos de energias comprobatórios para o autor de que aquela era a escolha certa a ser feita.

**Organização.** Sendo o apartamento novo e nunca antes habitado, precisava-se fazer alguns trâmites legais até ele ficar em condições para fins de moradia, além do fechamento de contrato com a imobiliária, colocação de piso e outras providências.

**Data.** Uma vez que tais trâmites ainda demorariam algum tempo, precisava colocar a data para o início da técnica, foi quando o autor decidiu começá-la no dia 16.03.2014.

**Contrafluxos.** Quando se propõe a uma tarefa de ponta como a tenepes é sabido que contrafluxos são normais. Por isso a importância da consciência estar bem posicionada frente a sua programação existencial.

---

**Técnicas.** Segue, em ordem cronológica, cinco atitudes técnicas que auxiliam o autor a *segurar a onda* durante os contrafluxos advindos no período pré-tenepes:

1. **Estado vibracional.** A aplicação de no mínimo 40 estados vibracionais diários para manter a homeostase holossomática.

2. **Prontidão.** Ficar de prontidão para fazer assistência às conscins e consciexes através da exteriorização das energias em diversos momentos do dia.

3. **Anotações.** As anotações, consideradas fundamentais no dia a dia do pré-tenepessista, permitindo-lhe fazer mapeamento de suas vivências diárias, de modo a saber quando e como começou a intercorrência mais ostensiva de assédio.

4. **Exteriorização.** A técnica de exteriorização de energias para a proéxis foi sugestão feita por amparador e surgiu quando o autor tentava exteriorizar as energias para algo específico, visando resolver um problema. Foi verificado que a energia não fluía direito, então surgiu a ideia de exteriorizar energias para a proéxis, sem direcioná-las, apenas pensando que o melhor aconteça para todos. Possivelmente, já era um preparativo para o início da tenepes.

5. **Determinação.** Quando a data foi se aproximando, ainda faltavam alguns detalhes para serem arrumados. O autor não possuía poltrona para o início das práticas, dentre outras coisas, o que, dentro da perspectiva pessoal, poderia inviabilizar o início na data marcada. Com o apoio da até então namorada, atual dupla evolutiva, surgiu a ideia de seguir em frente e utilizar a técnica de ir até as últimas consequências com o propósito de iniciar a tenepes, mesmo com a falta desses itens.

**Início.** Desse modo, mesmo sem estar tudo pronto no apartamento, foi iniciada a tarefa na data prevista, no dia 16.03.2014, em uma cadeira de praia, um pouco desconfortável, porém, o autor sentiu-se muito feliz por iniciar o maior empreendimento evolutivo de sua vida.

**Ideal.** O autor ressalta que o importante é cada consciência identificar quais são as condições ideais, e quais são as concessões a serem feitas para começar a tenepes. Há casos de muitos tenepessistas que não possuem poltrona, por exemplo.

## II. PERÍODO DE CONSOLIDAÇÃO

**Adaptação.** Observa-se que, no início das práticas da tenepes, é comum sentir-se desconfiado com a *performance* pessoal na tarefa. Seguem, em ordem alfabética, seis situações de adaptações que o autor vivenciou durante os seis primeiros meses do início da tarefa:

1. **Apagões.** Nos quatro primeiros meses da tenepes, ocorreram vários apagões durante as práticas que desmotivaram o autor por alguns instantes, fazendo-o questionar-se sobre a sua eficácia sendo que a pergunta mais presente era: estava realmente praticando a tenepes?

2. **Horário.** Nos seis primeiros meses de adequação, trocou por duas vezes o horário da tarefa, começando pelas 05h15min da manhã, porém, como os apagões e o cansaço estavam intensos, decidiu passar para as 06h15min da manhã. Percebeu que houve melhoras, no entanto, não era ainda a condição ideal analisada; então, ocorreu a ideia de testar as 23h30min. A primeira noite foi excelente; a segunda noite, um sucesso. Estava definido o horário conforme o ajustamento realizado nos primeiros cinco meses, o que proporcionou uma mudança muito grande na qualificação da tenepes.

3. **Irritabilidade.** Nos primeiros meses, era comum sentir-se irritado durante o dia. Foi preciso, então, aprofundar na autopesquisa e no trabalho com as energias para não se permitir mais ficar assimilado e irritado após as práticas da tenepes.

4. **Pedidos.** Outra mudança de patamar na tarefa energética pessoal do autor foi entrar na lista de tenepessistas do GPC Tenepes de POA para receber os pedidos de tenepes, isso possibilitou um avanço enorme na qualidade assistencial.

5. **Poeira.** O autor fez a analogia que nos seis primeiros meses da tenepes ocorre um *levanta poeira* das reciclagens a serem feitas, dando oportunidade ao tenepessista de superar a própria capacidade assistencial. Se a consciência pega essa poeira e a coloca novamente para debaixo do tapete, isso pode vir contra ela mesma. Por outro lado, se o tenepessista recicla o que precisa ser reciclado, é possível passar por esses seis meses com maior facilidade.

6. **Projeções.** Durante tal período, por algumas vezes, o autor foi tirado do corpo lucidamente por amparador e participou de assistências às consciências, que o motivaram a ficar firme nos trabalhos assistenciais.

**Slow.** Nos seis primeiros meses, recomenda-se atitude mais *slow* frente as demandas intrafísicas para evitar rebarba maior. É importante estar preparado para passar tal período com a maior maturidade possível. Nesse contexto, antes de começar a tenepes, é importante se ver como um urso antes da hibernação, colocar todas as reservas de autopesquisa em dia para se preparar para os seis meses de inverno e frio que virão. Reconhece-se que tal condição não acontece em todos os casos, mas no contexto do autor este opta por estar preparado para grandes tempestades, mesmo que elas nunca apareçam, do que ser pego desprevenido.

**Maturação.** Após os meses iniciais mais críticos, a capacidade assistencial do autor só aumentou. Segue, em ordem alfabética, três mudanças assistenciais após tal período de práticas da tenepes:

1. **Isçagem.** O autor começou a perceber maior isçagem de consciências paracomatosas na sua psicofera e rapidamente verificou que aquele padrão específico tinha a ver com o contexto assistencial. Após tal constatação, trabalhou com as energias e percebeu o encaminhamento das consciências, porém algumas vezes só isso não era o suficiente, e elas eram mantidas na psicofera e posteriormente atendidas na tenepes.

2. **Maturidade.** Outra mudança perceptível do início da tarefa assistencial para depois dos seis meses iniciais foi a maturidade energética, parapsíquica e assistencial adquirida pelo autor.

3. **Para-agendamentos.** Com a devida maturidade assistencial em construção, começaram a ocorrer vários para-agendamentos. O autor, por sincronicidades, começou a encontrar com pessoas enfermas, necessitando de assistência, que eram atendidas durante uma conversa ou através da aplicação do arco voltaico pelo tenepessista seguindo-se longas conversas sobre multidimensionalidade.

**Foco.** Contudo, além dos avanços, é de conhecimento do autor que, seja em que nível for a tenepes não subestimar o processo que a envolve. Exemplo: não pensar que a técnica está totalmente dominada. Sempre se deve estar aberto ao novo e manter o foco assistencial, com os *pés na rocha e o mentalsoma no cosmos*.

**A CONSOLIDAÇÃO DAS PRÁTICAS DA TENEPES É TAREFA DE  
LONGA DURAÇÃO. O IMPORTANTE É O TENEPESSISTA  
COLOCAR-SE NA CONDIÇÃO DE SEMPRE SER APRENDENTE.  
A RIGOR, NOS PRIMEIROS 20 ANOS DE TENEPES MAIS SE APRENDE.**

**Interassistencialidade.** O *posicionamento interassistencial cosmoético* é a atitude da consciência lúcida quanto ao seu contexto evolutivo de posicionar-se em prol da interassistência, de maneira cosmoética, procurando sempre pensar no melhor para todos.

---

**Média.** A vida humana exige constante posicionamento, principalmente para quem quer se manter desassediado. Ficar à mercê de pessoas imaturas quanto ao seu contexto evolutivo e não se posicionar é o mesmo que deixar que os *pacientes tomem conta dos hospitais*.

**Ponderação.** Isso não significa ficar querendo chamar atenção de tudo e de todos por qualquer coisa errada; o posicionamento é muitas vezes interno, e a pessoa estipulará o que serve ou não para ela.

**CPC.** O código pessoal de Cosmoética (CPC) é um aliado importante na manutenção da autodesassediabilidade diária, pois, através dele, cada um estipulará quais são as cláusulas desse código, e o que poderá ou não fazer. Isto implicará nos posicionamentos que cada um deverá tomar frente as demandas advindas da existência humana.

**Binômio admiração-discordância.** O binômio admiração-discordância é uma técnica proposta pelo Professor Waldo Vieira em um verbete onde diz que o fato de você não concordar com uma pessoa, seja em que aspecto de vida for, não significa que você terá que deixar de gostar da pessoa. Isso ajuda a resguardar as amizades, sem a necessidade de se acumpliciar com a ideia do outro só para agradá-lo (VIEIRA, 2013).

**Pré-perdão assistencial.** No constructo da autodesassediabilidade diária, uma das grandes ferramentas a ser adquirida pela conscin predisposta em vivenciar tal condição é a do perdão antecipado. Levando em consideração que, quanto mais se evolui, maior é o número de consciências doentes com as quais se conviverá, com o uso da técnica do pré-perdão assistencial, poder-se-á perdoar, antecipadamente, qualquer deslize que qualquer consciência possa vir a cometer.

**Orgulho.** O orgulho é uma das condições que mais atrapalham as consciências, pois, através dele, passam-se anos em auto e heteroassédios, por não se ter maturidade o suficiente para se perdoar alguém, deixando o orgulho de lado.

**Maturidade.** À medida que vamos amadurecendo, vamos identificando que tais rótulos intrafísicos são só disfarces da nossa verdadeira manifestação.

**Amparadores.** O ideal é começar a pensar como os evolucionólogos e os Serenões, consciências mais maduras em relação ao nosso atual contexto evolutivo. Assim, questionar-se de que modo um evolucionólogo ou Serenão pensaria perante tal situação?

**Coerência.** Dentro das reflexões importantes que se deve ter no constructo da autodesassediabilidade diária, pode-se questionar a si mesmo: será que a minha atitude está coerente com todo o conhecimento que eu já possuo de Conscienciologia? Qual é o traço que eu preciso abrir mão para superar esta imaturidade? Será que não seria isso que está me atrapalhando vivenciar a autodesassediabilidade diária?

**Retribuição.** Dentre as coisas mais importantes que devem ser abordadas no contexto interassistencial está o fato de a conscin começar a retribuir os aportes que vem recebendo na vida.

**Gescons.** Uma das melhores maneiras de começar a retribuir os aportes já recebidos nesta vida intrafísica é através da produção de Gescons, que é a produção prioritária de obras criativas, cosmoéticas e evolutivamente úteis para as consciências em geral.

**Demonstração.** A tenepes é uma das formas mais avançadas de se retribuir e demonstrar a gratidão perante o Cosmos, conforme se vai avançando na técnica. A tendência natural é que os pedidos não sejam para si, mas sim em prol dos outros, com isso, vai-se atingindo novos patamares evolutivos.

**Tenepes 24 horas.** A tenepes 24 horas significa profissionalismo multidimensional, onde a consciência irá se prontificar em prol da assistência nas 24 horas do seu dia, estando sempre pronta para quando a demanda assistencial surgir.

**Ofiex.** Com o decorrer da qualificação pessoal e a consolidação do estofo parapsíquico, o tenepessista constrói a oficina extrafísica, passando a fazer assistência mais abrangente, porém não se conhecem parâmetros atualmente para medir o nível dessa abrangência assistencial.

### III. MATA-BURROS E CONDUTAS PROFILÁTICAS

**Autodesassédio.** Seguem, em ordem alfabética, dez mata-burros do autodesassédio diário:

01. **Apego.** Ficar apegado às imaturidades, não se permitindo abrir mão de “certos” traços.
02. **Autoassedialidade.** Estar posicionado de modo afinizado à autoassedialidade.
03. **Autovitimização.** Estar sempre se achando o coitadinho e necessitado de assistência dos outros.
04. **Belicismo.** Manter a manifestação bélica.
05. **Carências.** Não suprir as autocarências necessárias para a homeostase holossomática.
06. **Fechadismo.** Não se abrir para novas possibilidades, mantendo-se fechado em um casulo.
07. **Irritabilidade.** Estar propenso à irritabilidade, sem questionar-se sobre o motivo disso acontecer.
08. **Iscagem inconsciente.** Manter a desatenção no dia a dia, no convívio com outras consciências.
09. **Patopensividade.** O mau hábito de ficar alimentando pensenes doentios.
10. **Repressão.** Manter atitude de repressão, não dando liberdade para manifestar-se livremente.

**Profilaxia.** A condição do posicionamento em prol da autodesassedialidade diária na consolidação da tenepes é tarefa que deve ser mantida sempre. Eis, em ordem alfabética, cinco condutas profiláticas sugeridas pelo autor, para quem deseja vivenciar na prática esta condição:

1. **Dez segundos.** A técnica dos dez segundos tem como objetivo principal não se deixar levar pelo emocionalismo e não responder de pronto a algum incômodo. O melhor é esperar a poeira baixar para tomar a atitude mais adequada.

2. **Autoconfiança.** Quando o auto e heteroassédio quiser “pegar” com vitimizações, culpas e inseguranças deve-se pensar de que forma uma consciência autoconfiante agiria ou pensaria nessa situação?

3. **Efeito fênix.** A técnica do Efeito Fênix consiste em ficar o menor tempo possível assediado com alguma questão e aproveitar tais crises de crescimento para superar o seu patamar assistencial.

4. **Expectativa.** Estar atento com as expectativas, mantendo retilinearidade pensênica para não se deixar levar pelas crises ou mesmo pelos momentos positivos, muitas vezes perdendo a lucidez devido à euforia.

5. **Large.** Durante as crises de assédio, pensar *large* (grande), ou seja, que o momento é passageiro e que tudo passa; que nós, enquanto consciências, somos muito maiores que isso.

### **O POSICIONAMENTO EM PROL DA AUTODESASSEDIALIDADE NA CONSOLIDAÇÃO DA TENEPES EXIGE AUTOANÁLISE CONTÍNUA PARA QUEM ALMEJA ADENTRAR OUTROS PATAMARES NA CONDIÇÃO DE MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO MULTIDIMENSIONAL.**

**Questionamento.** Você, leitor ou leitora, já se posicionou em prol da autodesassedialidade diária na melhoria da tenepes? Quais traços você precisa reciclar para vivenciar a autodesassedialidade diuturna?

## CONCLUSÃO

**Maturidade.** O artigo buscou contribuir para as pesquisas sobre a tenepes, através do laboratório pessoal do autor, que obteve maior maturidade e autonomia assistencial com as vivências relatadas.

**Gratidão.** Possibilitar a autoanálise através da pesquisa realizada gerou sentimentos de gratidão e maior responsabilidade, ficando claro que a vida exige posicionamento o tempo todo.

**Autodesassedialidade.** Concluiu-se que o auto e o heteroassédio podem ser superados através do posicionamento pessoal, refletido em atitudes e ações diárias visando a autodesassedialidade, com enfoque em promover maior abrangência assistencial.

**Retribuição.** Considera-se que a alternativa única é começar a retribuir cada vez mais por todos os aportes recebidos até o momento, e de toda a equipe profissional multidimensional de assistência.

**Patamar.** As autovivências não só oportunizaram a consolidação da tenepes, mas também a mudança de patamar evolutivo da conscin que estava disposta a se autoenfrentar.

## REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo;** *Binômio Admiração-Discordância*; verbete; In: **Vieira, Waldo** (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Leite, Hernande;** o *Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 12 enus; 3 refs; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho 2007; Páginas 112 a 120.

2. **Lopes, Adriana;** *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; Artigo; VI Fórum da Tenepes e III Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu PR; 20 a 22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 5 enus; 5 refs; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2011; páginas 356 a 360.

3. **Thomaz, Marina;** & **Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 461 a 620.

